

07 - Estrutura, Protocolos e Arquitetura de Rede



Módulo de Internet das Coisas

• Prof^a. Nídia Glória da Silva Campos













Objetivos da Aula

- Apresentar a estrutura da Internet: borda, redes de acesso e núcleo
- Definir protocolos e padrões de comunicação
- Conhecer o modelo de camadas TCP/IP
- Demo-Lab: Analisar tráfego com o Wireshark
- Atividade 5 Laboratório: Visualização de tráfego com o Wireshark













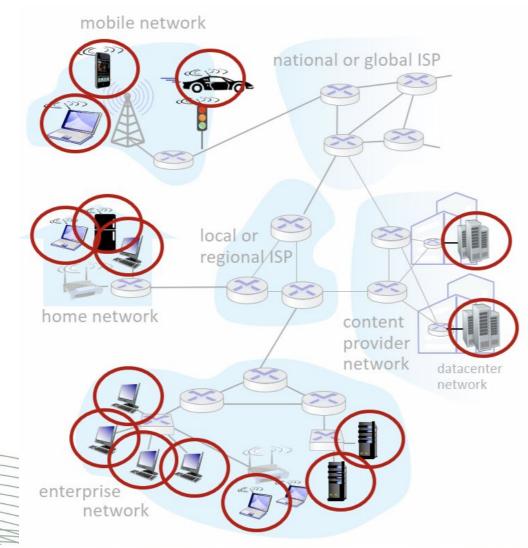




Estrutura da Internet [1]

Borda da Rede (Network Edge)

- hosts: clientes e servidores
- servidores estão muitas vezes em datacenters



















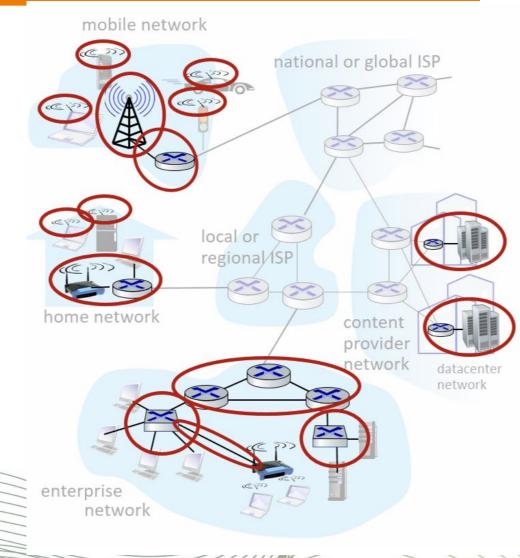
Estrutura da Internet [1]

Borda da Rede (Network Edge)

- hosts: clientes e servidores
- servidores estão muitas vezes em datacenters

Redes de acesso, meios físicos

 enlaces de comunicação cabeado e sem fio



















Estrutura da Internet [1]

Borda da Rede (Network Edge)

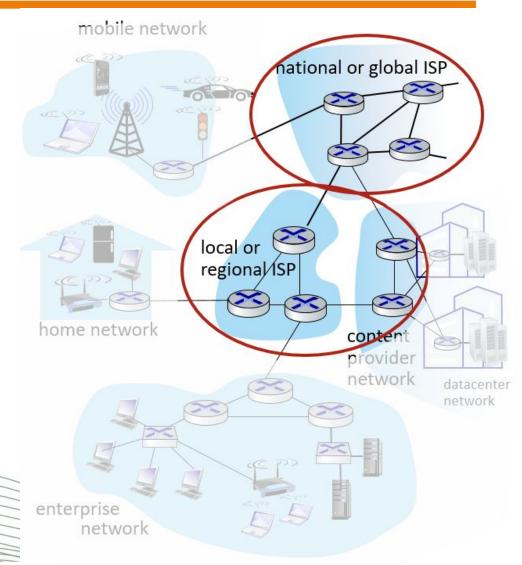
- hosts: clientes e servidore
- servidores estão muitas vezes em datacenters

Redes de acesso, meios físicos

 enlaces de comunicação cabeado e sem fio

Núcleo da Rede (core)

- roteadores interconectados
- redes de redes















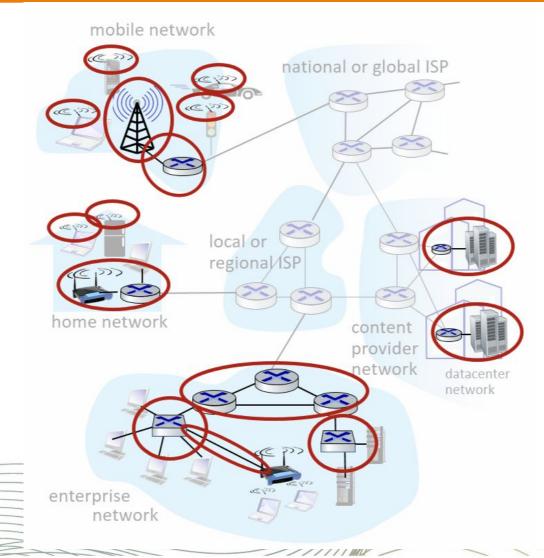




Redes de Acesso e meios físicos [1]

Como conectar os sistemas finais ao roteador de borda?

- redes residenciais
- redes empresariais
- redes móveis (Wifi, 4G/5G)











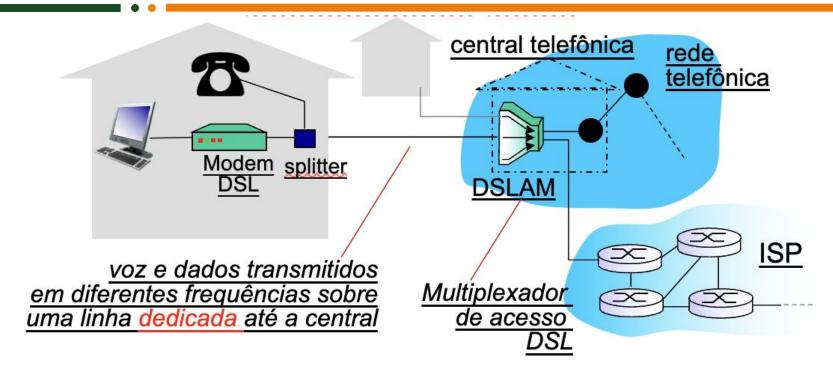








Redes de Acesso: digital subscriber line (DSL) [1]



- usa a linha telefônica existente dedicada até o DSLAM na central telefônica
- dados vão para a Internet através da linha telefônica DSL
- voz vão para a rede telefônica através da linha telefônica DSL
- 3,5 a 16 Mbps de upload (tipicamente < 1 Mbps)
- 24 52 Mbps de download









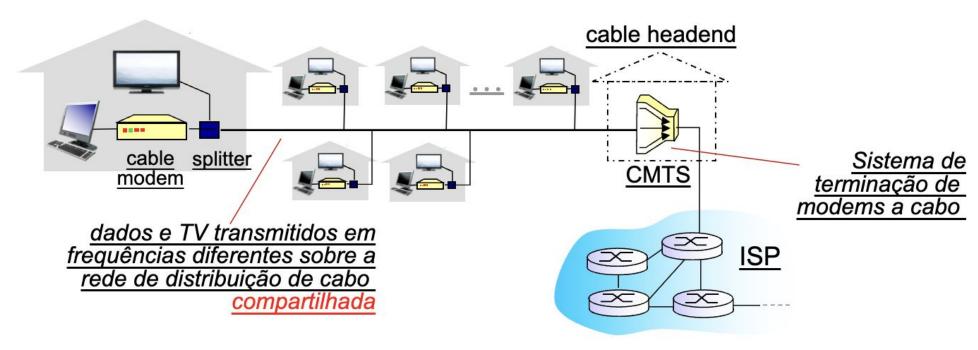








Redes de Acesso: TV a cabo [1]



HFC: híbrido coaxial/fibra

- assimétrico: até 40 Mbps 1,2Gbps download, 30 –100 Mbps de upload. rede de cabos e fibra conectam as residências ao roteador do ISP
- acesso compartilhado das residências ao roteador









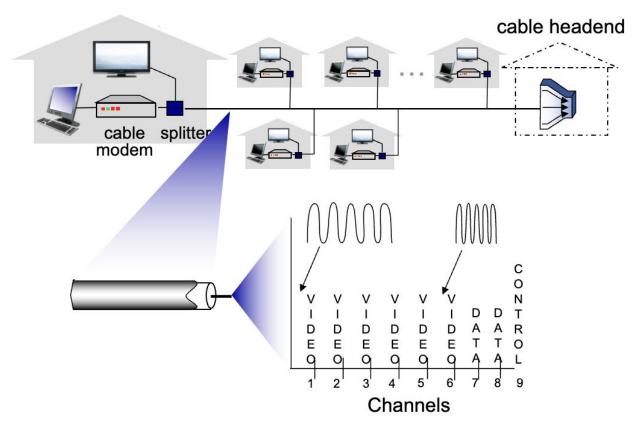








Redes de Acesso: TV a cabo [1]



Multiplexação por divisão na frequência - FDM: diferentes canais transmitidos em diferentes frequências









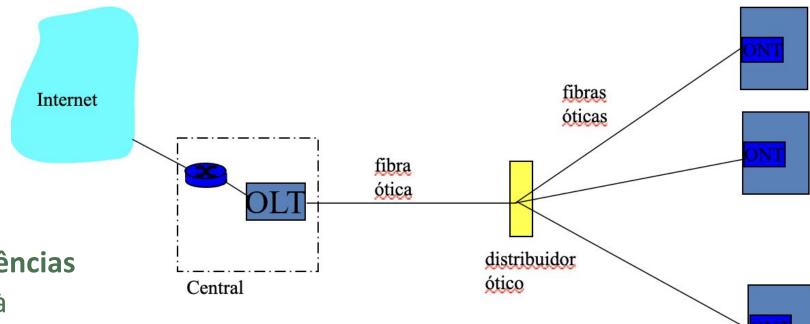








Redes de Acesso: FTTH [1]



Fibra chegando nas residências

- enlaces óticos da central à residência
- duas tecnologias óticas concorrentes:

- Passive Optical Network (PON) Active Optical Network AON) velocidades de Internet muito mais altas; fibra também transporta serviços de TV e telefone





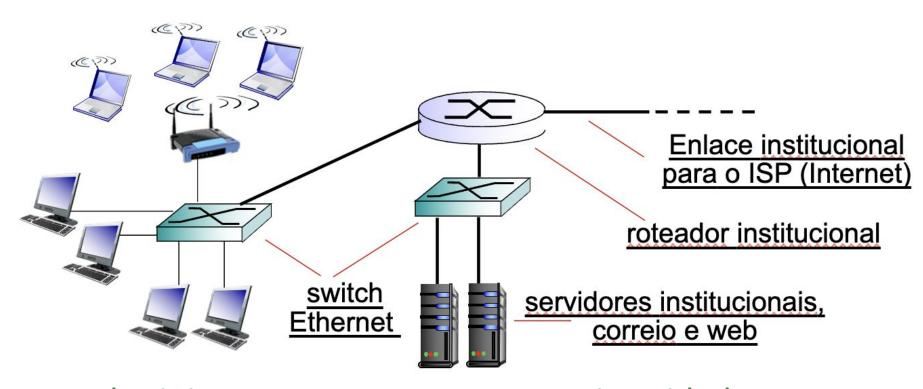








Redes de Acesso: Ethernet [1]



- Usado tipicamente em empresas, universidades, etc.
- Ethernet cabeado de 10/100/1000Mbps, 10Gbps
- Hoje tipicamente os sistemas finais se conectam a switches Ethernet















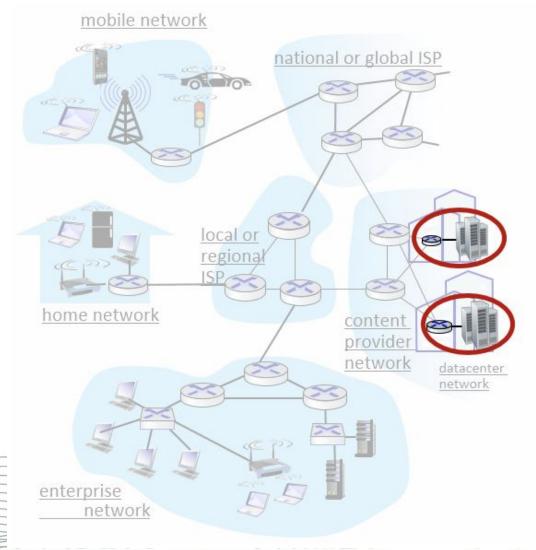


Redes de Acesso: redes de datacenter [1]

Links com alta largura de banda (10 a 100 Gbps) conecta centenas a milhares de servidores à Internet



<u>Courtesy: Massachusetts Green High Performance Computing</u> <u>Center (mghpcc.org)</u>











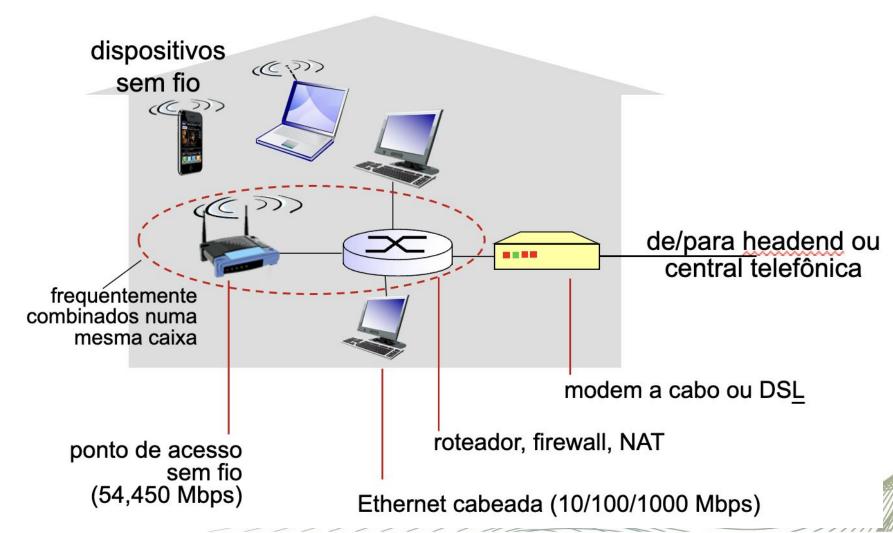








Redes de Acesso: rede doméstica















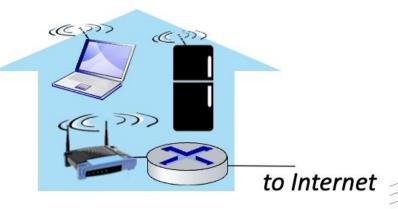


Redes de Acesso sem fio [1]

- rede de acesso compartilhado sem fio conecta o sistema final ao roteador
- Via estação base = "ponto de acesso" sem fio

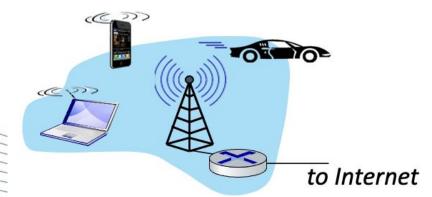
LANs sem fio:

- dentro de um edifício (200 m)
- 802.11b/g/n/ac (WiFi): taxas de transmissão de 11, 54, 450, 1.300 Mbps



acesso sem fio de longa distância

- provido por uma operadora (celular), 10's km
- 4G (1 a 10Mbps)
- 5G (> 500Mbps)



















Enlaces: Meios físicos [1]

- bit: propaga entre pares de transmissor/receptor
- enlace físico: o que fica entre transmissor e receptor
- meio guiado:
- sinais se propagam em meio sólido: cobre, fibra, coaxial
- meio não guiado:
- sinais se propagam
 livremente, p. e., rádio

Par Trançado (TP)

- oito fios de cobre isolados
- Categoria 3: fios de telefone tradicionais,
 Ethernet a 10 Mbps
- Categoria 5: Ethernet 10/100/1000 Mbps
- Categoria 6: Ethernet 1/10Gbps





















Enlaces: Meios físicos [1]

Cabo coaxial

- dois condutores de cobre concêntricos
- bidirecional
- banda larga:
- múltiplos canais no cabo
- HFC

Cabo de fibra ótica:

- fibra de vidro conduzindo pulsos de luz; cada pulso um bit
- operação em alta velocidade:
- transmissão em alta velocidade ponto a ponto (p. e., 10-100 Gbps)
- baixa taxa de erro: repetidores bastante espaçados; imune a ruído eletromagnético

















Enlaces: Rádio [1]

- sinal transportado no espectro eletromagnético
- nenhum "fio" físico
- bidirecional
- efeitos no ambiente de propagação:
- reflexão
- obstrução por objetos
- interferência

- micro-ondas terrestre
 - Ponto-a-ponto, canais até 45 Mbps
- LAN (p. e., Wifi)
 - 11/54/150/450/1030 Mbps
- Bluetooth: substituto do cabo
 - o pequenas distâncias, taxas limitadas
- Wide area (ex. celular 4G)
 - 10Mbps em até 10km
- satélite
 - canal de Kbps a 45Mbps (ou múltiplos canais menores)
 - atraso fim-a-fim de 270 msec











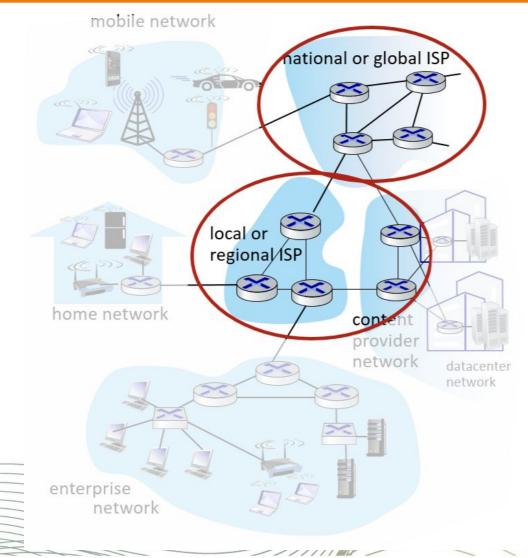






Núcleo da Internet [1]

- malha de roteadores conectados
- comutação de pacotes: host quebra mensagens das aplicações em pacotes
 - a rede encaminha os pacotes de um roteador para outro através dos enlaces ao longo do caminho entre origem e destino













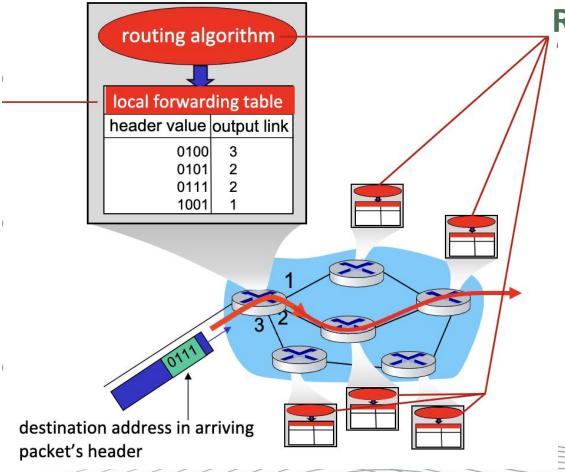




As duas funções chaves do núcleo da Internet [1]

Encaminhamento

- o mesmo que switching
- ação local: move os pacotes que estão na entrada de um enlace para o enlace de saída apropriado



Roteamento

- ação global: determina as rotas, os caminhos entre origem e destino tomados pelos pacotes
- algoritmos de roteamento









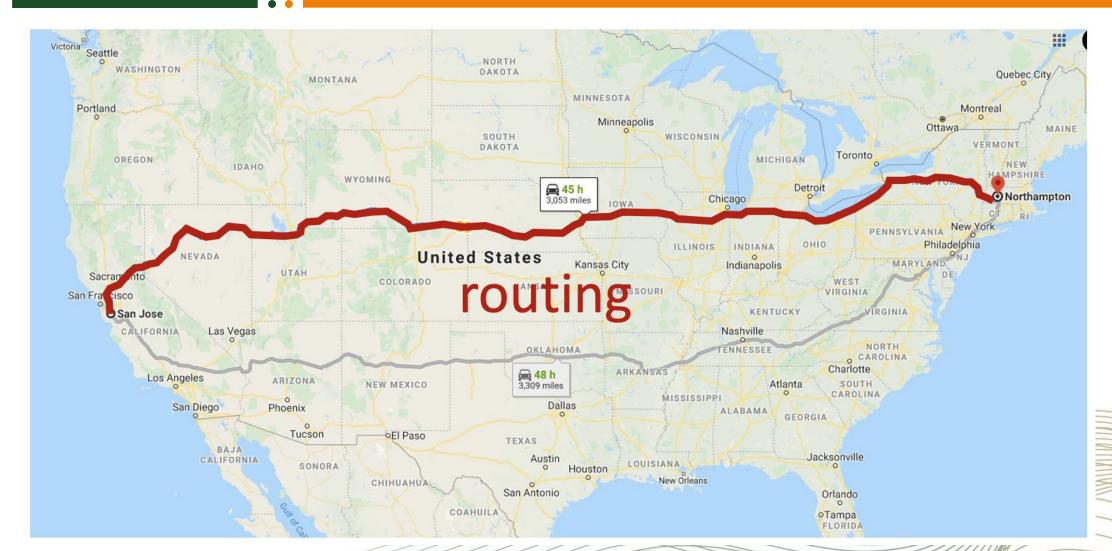








Núcleo da Internet: Roteamento [1]









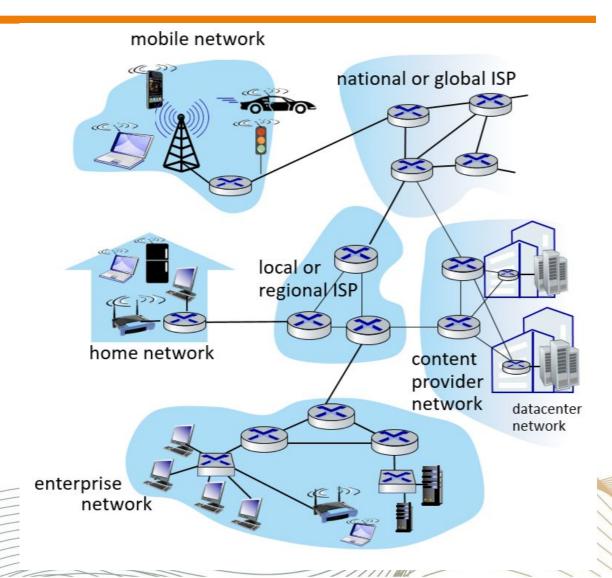








- Sistemas finais conectam-se a Internet via ISPs de acesso (Internet Service Providers)
 - Residencial, empresarial e universitário
- ISPs de acesso devem ser interconectados.
 - Da mesma maneira que qualquer dois hosts podem enviar pacotes entre si
- A rede de redes resultante é muito complexa
 - Sua evolução foi guiada por políticas econômicas e nacionais











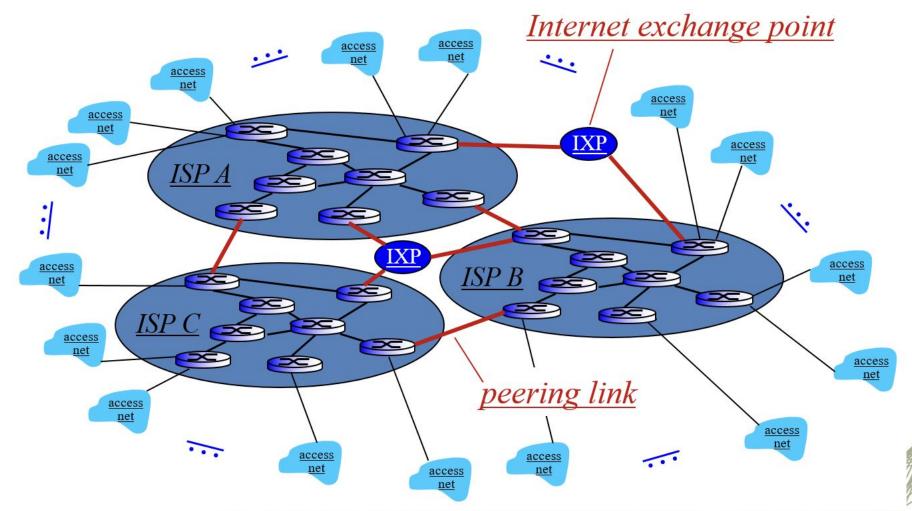








ISP globais devem se conectar entre si...











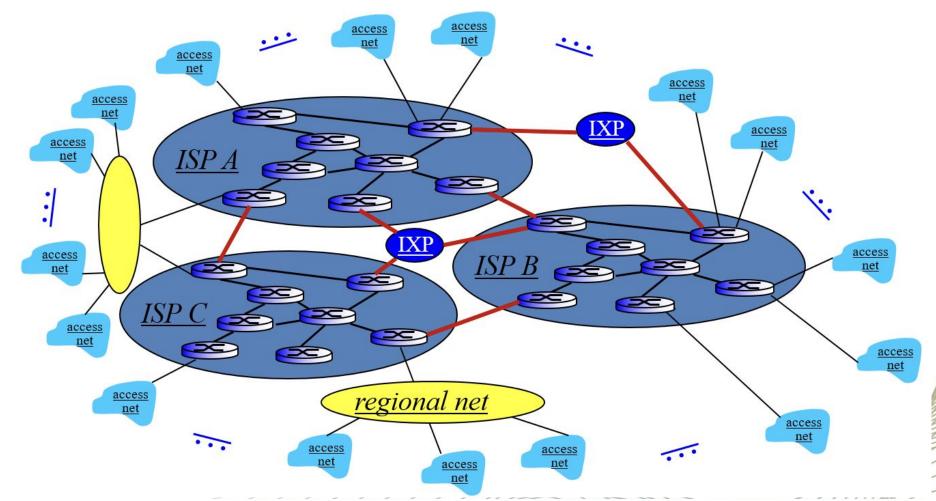








... e redes regionais devem surgir para conectar redes de acesso ao ISP.











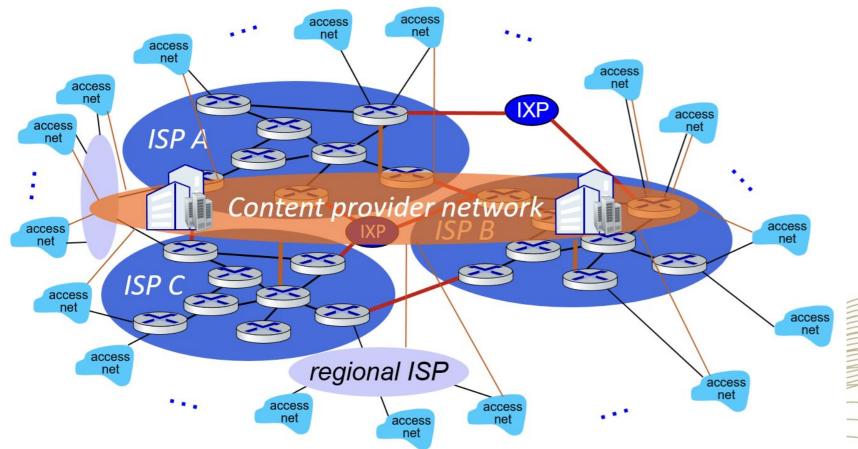






... e as **redes de provedor de conteúdo** (ex. Google, Akamai, Microsoft), devem administrar suas próprias redes para trazer conteúdo para mais próximo

dos usuários.







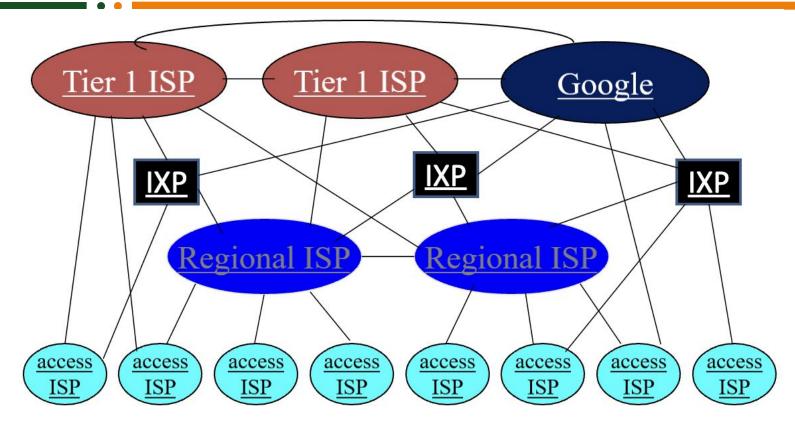












- no centro: pequeno número de grandes redes bem conectadas

 o "tier-1" ISPs comerciais (e.g., Level 3, Sprint, AT&T, Embratel), cobertura nacional e internacional
 - Rede de provedor de conteúdo (e.g, Google): rede privada que conecta seus data centers a Internet, oferecem passagem pelos ISPs tier-1 e regionais











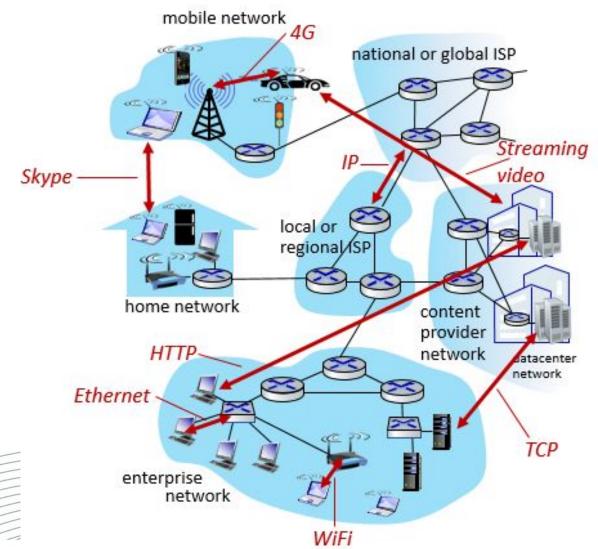






Padrões de comunicação na Internet [1]

- Internet: "rede de redes"
 - Interconectada por provedores
- Protocolos estão em toda parte
 - protocolos controle de envio e recepção de mensagens
 - ex. TCP, IP, HTTP, Skype (SIP, H.323), Ethernet, 4G, Wifi
- Padrões da Internet
 - RFC: Request For Comments
 - IETF: Internet Engineering Task Force

















O que é um protocolo? [1]

protocolos humanos:

- "que horas são?"
- "tenho uma pergunta"
- introduções
- ... msgs específicas enviadas
- ... ações específicas tomadas quando msgs recebidas, ou outros eventos

protocolos de rede:

- máquinas em vez de humanos
- toda atividade de comunicação na Internet controlada por protocolos

Protocolos definem formato, ordem de msgs enviadas e recebidas entre entidades de rede e ações tomadas sobre transmissão e recepção de msgs











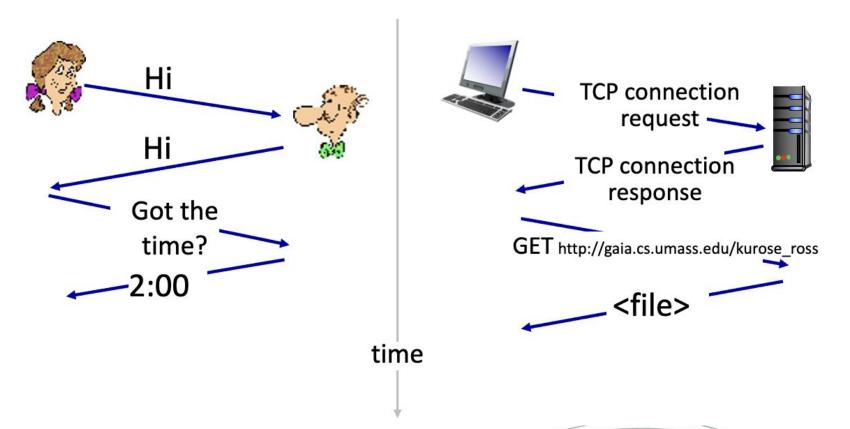






O que é um protocolo? [1]

um protocolo humano e um protocolo de rede de computadores:



Redes são complexas, muitas "partes":

- hospedeiros
- roteadores
- enlaces de vários meios físicos
- aplicações
- protocolos
- hardware, software

Outros protocolos humanos?

















Exemplo: organização de uma viagem aérea [1]

Transferência fim-a-fim da pessoa mais bagagem -->

ticket (compra)

bagagem (check-in)

Portões (embarque)

decolagem

Roteamento aéreo

ticket (reclamação)

bagagem (check-out)

portões (desembarque)

aterrissagem

Roteamento aéreo

Roteamento aéreo

Uma série de passos envolve muitos serviços















Exemplo: organização de uma viagem aérea [1]

ticket (compra)	Serviço de bilhete	reclamação	
bagagem (check-in)	Serviço de bagagem	checkout	
Portões (embarque)	Serviço de portões	desembarque	
decolagem	Serviço de vôo	aterrissagem	
Rotea. aéreo	Serviço Rot. Aéreo	Rotea. aéreo	

- Camadas: cada camada implementa um serviço
 - o por meio de suas próprias ações da camada interna
 - o contando com serviços fornecidos pela camada abaixo

















Por que camadas? [1]

lidando com sistemas complexos:

- **estrutura explícita** permite identificação e relação entre partes complexas do sistema
 - o modelo de referência em camadas para discussão
- modularização facilita manutenção e atualização do sistema
- mudança de implementação do serviço da camada transparente ao restante do sistema
 - o p. e., mudanças no procedimento de porta não afeta o restante do sistema
- uso de camadas considerado prejudicial?















Camada/Pilha de protocolos da Internet [1]

- aplicação: suporte a aplicações de rede
 - FTP, SMTP, HTTP
- transporte: transferência de dados processo-processo
 - TCP, UDP
- rede: roteamento de datagramas da origem ao destino
 - o IP, protocolos de roteamento
- enlace: transferência de dados entre elementos vizinhos da rede
 - Ethernet, 802.11 (Wifi), Bluetooth, etc.
- física: bits "nos fios"

CAMADAS

aplicação

transporte

rede

enlace

física









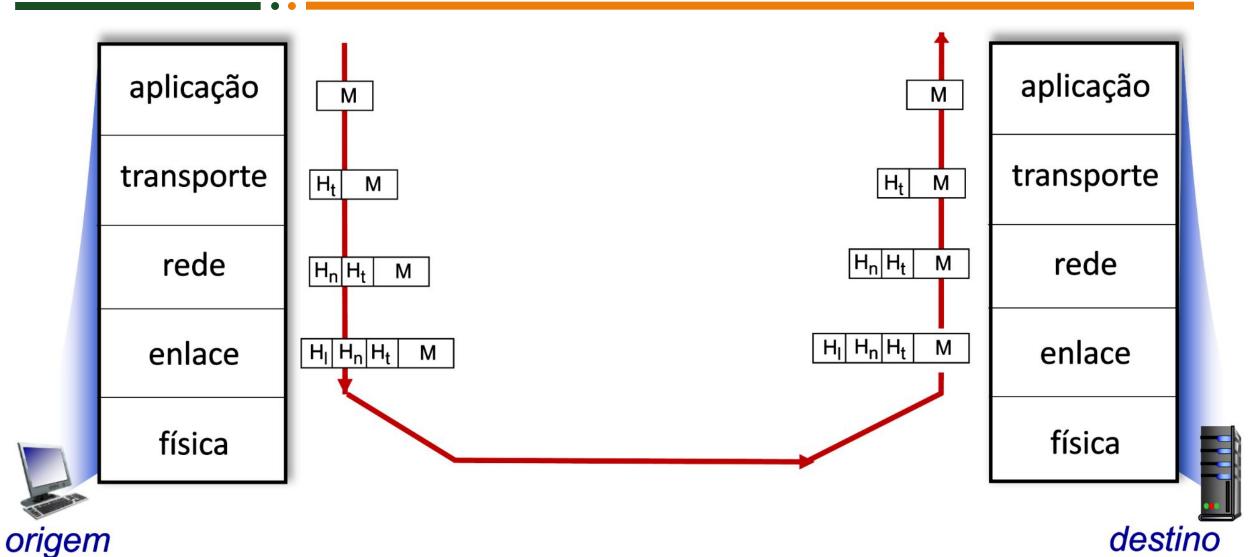








Serviços, Camadas, Encapsulamento [1]



















Demo-Lab: Análise de tráfego com Wireshark

Objetivo: analisar a pilha TCP/IP de uma aplicação web

- 1. Executar cmd ipconfig /all para obter IP e MAC da interface de rede ativa
- 2. Fazer ping para a URL de um site e anotar IP do site
- 3. Executar o wireshark na interface de rede ativa
- 4. Colocar filtro http
- 5. Abrir navegador web, limpar cache e digitar URL do site
- 6. No Wireshark, parar a captura.
- 7. Selecionar mensagem Request e Response HTTP que tenha o IP da máquina e do site.
- 8. Analisar o conteúdo da camada de aplicação (HTTP), transporte (TCP), rede (IP) e enlace (Ethernet)

















Atv 5 - Laboratório

Análise de tráfego com o Wireshark [1]

- 1. Abra o prompt de comandos e **execute o comando ipconfig**.
- 2. Faça uma captura de tela da saída do ipconfig mostrando a interface de rede que conecta sua máquina com a Internet (Rede sem fio/Wifi ou Ethernet). Anote o endereço IP atribuído a esta interface.
- 3. Leia as instruções do arquivo pdf da Atv 5 do Classroom para executar o Wireshark usando a interface de rede que conecta sua máquina com a Internet.
- 4. Em um documento de texto, cole a captura de tela do ipconfig e responda as perguntas feitas no arquivo de instruções.
- 5. Salve a captura do Wireshark em um arquivo .pcap
- 6. No final, envie o documento de texto e o arquivo .pcap na **Atv 5 do Classroom**

















Referências Bibliográficas

[1] J. Kurose, K. Ross. Redes de Computadores e a Internet - Uma abordagem top-down. 8ª ed. Pearson. 2020.













Dúvidas?

Módulo de Internet da Coisas









